

1. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

A produção industrial geral no Rio de Janeiro subiu 2,9% em janeiro com base no mês anterior, entretanto caiu 5,2% na comparação com janeiro do ano passado. A indústria extrativa caiu 6,3% em relação ao mesmo mês do ano anterior e a indústria de transformação caiu 4,4% no mesmo período.

Os setores que se destacaram com contribuição positiva em janeiro, com base no mesmo mês do ano passado, foram: fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos, com crescimento de 27,7%; fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos com crescimento de 25,5%; fabricação de produtos de borracha e de material plástico, com crescimento de 19,4% e fabricação de produtos de minerais não metálicos com crescimento de 15,9% no mês.

A tabela 01, a seguir, apresenta os principais indicadores de produção industrial em janeiro de 2021.

Tabela 1: Produção Industrial no Rio de Janeiro em janeiro de 2021

<i>Produção industrial no Rio de Janeiro</i>	<i>janeiro 2021/2020</i>	<i>Acumulado ano</i>
Indústria Geral	-5,2	-5,2
Indústria Extrativa	-6,3	-6,3
Industria de Transformação	-4,4	-4,4
Fabricação de produtos de metal, exceto maquinas	27,7	27,7
Fabricação de produtos farmacêuticos	25,5	25,5
Fabricação de produtos de borracha e material plástico	19,4	19,4
Fabricação de produtos de minerais n metálicos	15,9	15,9
Fabricação de veículos automotores	-20,8	-20,8
Manutenção, reparação e instalação de máquinas	-16,4	-16,4
Fabricação de outros equipamentos de transporte.....	-15,4	-15,4
Fabricação de bebidas	-15,0	-15,0

Fonte: Elaboração própria com base no IBGE

2. VENDAS

O volume de vendas no estado do Rio de Janeiro caiu -0,8% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi registrado uma queda de 3,3%, acumulando uma queda de 3,3% em 2021.

3. SERVIÇOS

O volume de serviços evoluiu 0,0% em janeiro com base no mês anterior. Em relação ao mesmo mês do ano passado foi verificado uma queda de 5,2%, taxa mantida para o acumulado de 2021.

4. PRODUÇÃO DE PETRÓLEO

O estado do Rio de Janeiro produziu 63,3 milhões de barris de petróleo em fevereiro de 2021, volume menor 10,97% em relação ao mês anterior e menor 4,63% em relação a produção

do mesmo mês do ano anterior. A figura 1, a seguir, apresenta a evolução da produção em barris no estado para o mês de fevereiro nos anos de 2016 a 2021.



Figura 1: Produção de petróleo no mês de fevereiro no estado do Rio (barris).

Fonte: ANP

A modalidade pré-sal tem papel fundamental na evolução da produção no estado, em função da proximidade dos municípios de Maricá, Saquarema e Niterói com a bacia de Santos. Segundo dados da ANP, a produção de fevereiro de 2021 do pós-sal no país somou 888 mil barris dia, enquanto o pré-sal chegou a 2.488 mil de barris dia, ou seja, a relação com a produção total no país é de 68,28% no pré-sal e 24,4% no pós-sal.

5. ROYALTIES DE PETRÓLEO

O total de royalties de petróleo recebido pelos municípios do estado do Rio de Janeiro somou R\$612.033.836,62 (excluídas as parcelas de participações especiais) no mês de março, acumulando R\$1.548.570.747,91 no ano. Desses totais, as parcelas equivalentes a 33,79% e 34,24% são provenientes dos municípios produtores da Bacia de Campos. Na comparação com o

mês de fevereiro ocorreu um crescimento de 22,39% em março. Os principais municípios beneficiados pela produção no pré-sal no estado, foram: Maricá, com recebimento de R\$90,3 milhões no mês, acumulando R\$229,9 milhões no ano, Saquarema com R\$60,0 milhões no mês e R\$146,7 milhões no ano e Niterói com recebimento de R\$54,5 milhões em outubro e R\$140,4 milhões no ano.

Os municípios produtores e beneficiários dos royalties de petróleo da Bacia de Campos viram a sua participação declinar de 34,8% em fevereiro para 33,79% em março.

6. COMÉRCIO EXTERIOR

O estado do Rio de Janeiro contabilizou uma receita de exportação de US\$3.166,9 milhões no período jan-fev de 2021, valor menor 29,0% em relação ao valor exportado no mesmo período do ano anterior. O valor das importações somou US\$5.768,8 milhões com crescimento de 2,1% em relação ao mesmo período, gerando um saldo deficitário de US\$2.601,9 milhões no bimestre.

As exportações ficaram concentradas em 72% nos negócios com óleo bruto de petróleo, enquanto as importações concentraram 60% em negócios com plataformas, embarcações e outras estruturas flutuantes; 4,5% em demais produtos da indústria de transformação; 3,9% em obras de ferro ou aço e 3,0% em torneiras, válvulas e dispositivos para canalizações, etc.

7. EMPREGO

O estado do Rio de Janeiro gerou 15.530 novas vagas de emprego formal em fevereiro, com participação relevante do setor de serviços que gerou 8.562 vagas ou 55,13% do total no mês. O setor industrial gerou 2.593 vagas, ou 16,7% o comércio gerou

2.333 vagas e a construção civil gerou 1.930 no mês. A tabela 2 a seguir, apresenta os saldos de emprego formal por setor de atividade no primeiro bimestre de 2021.

Tabela 2: Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro

Saldo de emprego formal no estado do Rio de Janeiro em 2021

mês	Total	comércio	serviços	const. civil	agropec	indústria
janeiro	-1.093	-5.251	1.529	970	97	1.562
fevereiro	15.530	2.333	8.562	1.930	112	2.593

Fonte: CAGED-MTE.

Podemos observar que o setor de serviços se mostrou mais dinâmico no bimestre. A indústria, construção civil e agropecuária, também contribuíram para o resultado positivo do acumulado do bimestre.

No acumulado do primeiro bimestre do ano, o estado criou 14.437 vagas de emprego e a capital foi responsável proporcionalmente por 18,95% do saldo total. A figura 2 a seguir, apresenta os principais municípios responsáveis pela geração de saldos positivos de emprego no ano.

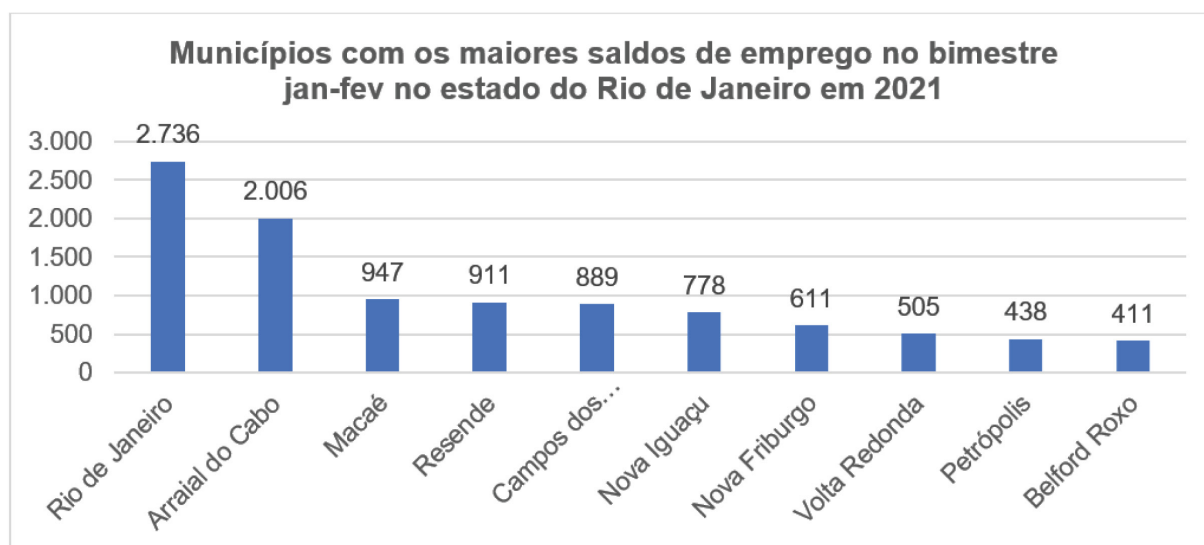


Figura 2: Principais municípios geradores de emprego no bimestre jan-fev no estado do Rio de Janeiro em 2021

Fonte: CAGED-MTE.

O município do Rio de Janeiro com um saldo de 2.736 vagas criadas, seguido pelo município de Arraial do Cabo com um saldo de 2.006 vagas criadas, lideram o conjunto de municípios com os maiores saldos no primeiro bimestre do ano. Com destaque negativo, São João da Barra foi o município com o pior resultado no bimestre. O município eliminou um saldo de 570 vagas de emprego no período.

8. EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Os dados na tabela 03, a seguir, são relativos à execução orçamentária do estado do Rio de Janeiro até o sexto bimestre de 2020.

Tabela 3: Execução orçamentária no estado Rio de Janeiro em 2020 (janeiro a dezembro)

Receitas orçamentárias	62.473.175.508	%
<i>Receitas Correntes</i>	62.291.178.830	
Receitas tributárias	36.565.486.725	58,70
Receita Patrimonial	11.765.958.848	18,89
Transferências Correntes	9.290.254.869	14,91
Outras receitas correntes	1.532.665.477	2,46
Receitas (intra-orçamentárias)	4.676.543.868	
Receita Total	67.149.719.376	
Despesas orçamentárias	59.327.634.128	
<i>Despesas Correntes</i>	57.936.483.905	
Pessoal e encargos	40.985.924.132	65,80
Juros e encargos	385.350.952	0,62
Outras despesas correntes	16.565.208.820	26,59
<i>Despesas de capital</i>	1.391.150.224	
Investimento	857.842.120	1,37
Amortização de dívidas	437.133.570	0,70

Despesas (intra-orçamentárias)	4.610.164.329	
Sub total	63.937.798.457	
Superávit	2.624.144.643	4,21
Total despesas	63.951.416.216	

Fonte: Portal da Transparência

O estado do Rio de Janeiro contabilizou R\$62,3 bilhões de receitas correntes realizadas no período de janeiro a dezembro de 2020. As receitas tributárias somaram R\$36,6 bilhões, equivalentes a 58,70% das receitas correntes, as receitas patrimoniais somaram R\$11,8 bilhões ou 18,89% das receitas correntes, enquanto as transferências correntes somaram R\$9,3 bilhões, equivalentes a 14,91% das receitas correntes.

Já as despesas liquidadas somaram R\$ 57,9 bilhões. Os gastos realizados em pessoal e encargos somaram 41,0 bilhões, correspondentes a 65,80% das receitas correntes e outras despesas correntes somaram R\$16,6 bilhões ou 26,59% das receitas correntes. A parcela consumida das receitas correntes com custeio, inclusive pessoal, atingiu 93,00% das receitas correntes realizadas no mesmo período. Esse percentual de comprometimento das receitas correntes tende a diminuir a capacidade de investimento público. Nesse período o valor investido foi de R\$857,8 milhões, equivalentes a 1,37% das receitas correntes realizadas no ano.

Apesar da crise sanitária do coronavírus, que paralisou parte importante da economia no estado, as receitas correntes do período de janeiro a dezembro desse ano, apresentaram um crescimento nominal de 0,99% em relação as receitas do mesmo período do ano passado. O custeio cresceu 0,77% enquanto a despesa de pessoal e encargos caiu 0,15%. No conjunto das outras despesas correntes foi verificado um crescimento de 1,52%,

porém a despesa de investimento caiu 11,6% nominalmente no mesmo período.

9. REFERÊNCIAS

Agencia Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustível

<https://www.gov.br/anp/pt-br>

Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

<https://www.ibge.gov.br/>

Portal da transparência Fiscal do estado do Rio de Janeiro

<http://www.transparencia.rj.gov.br/>

Secretaria do Trabalho

<https://www.gov.br/trabalho/pt-br>

Secretaria Especial de Comércio Exterior

<https://www.gov.br/produtividade-e-comercio-exterior/pt-br>



Boletim mensal:
março de 2021